

# trabalhar noite adentro poesia sentimento fora

**André Teixeira**

Não só vira  
como desvira,  
de dentro pra fora  
e trabalha dia e tardes  
& noites adentro  
poesia.

Perfumes dos jardins suspensos  
no simulacro desejo que colhe  
lavouras & frutos campo infundo  
do coração.

'[Deus está na chuva](#)' \*

está em cada gota do suor  
– chuva de dentro pra fora! –  
que a outra carne nunca sacia:  
sede do Doce;  
ou a fome do Sal;  
ou coisas que pareçam  
fome&sede de orações  
que a língua reza muda  
desnudando lascas de chama  
da outra pele, incensos supostos,

rastro de estrelas distantes  
pulsando dentro do Verbo  
Sopro.

Folhas ao vento,  
saciadas de Sol,  
deitam-se languidamente ao céu  
que lhes desenha estrelas cadentes  
lentamente dançando.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lavorar-noite-adentro-poesia-sentimento-fora>